

Apostar na “economia de grandes eventos” e formar atletas de elite, em prol da modernização do turismo e lazer

Macau, enquanto Centro Mundial de Turismo e Lazer, tem-se empenhado na “economia de grandes eventos”, promovendo uma série de eventos e festividades com influência internacional, para introduzir nova dinâmica na diversificação económica. A eficiência e a coordenação na organização da 15.^a edição dos Jogos Nacionais e da 72.^a edição do Grande Prémio melhoraram a imagem internacional de Macau, e acarretaram, através de “desporto + turismo”, retornos económicos e oportunidades de transformação.

Através dos jogos nacionais, que contaram com o envolvimento de toda a população, e do Grande Prémio, que despertou a atenção a nível internacional, o sucesso na organização de grandes eventos prova que se pode mesmo “cantar ópera chinesa em cima duma mesa”. A dimensão da cidade não restringe, de todo, a capacidade de organização. A verdadeira vantagem nuclear de Macau é a organização e a coordenação eficientes, as infra-estruturas perfeitas e a ampla participação social.

Tomando estes Jogos Nacionais como exemplo, a zona de competição de Macau concluiu com sucesso as tarefas organizacionais das competições desportivas, enquanto a delegação de Macau alcançou um avanço histórico ao garantir três medalhas de ouro e duas de bronze. Segundo as estimativas preliminares, mais de dois milhões de visitantes chegaram a Macau durante os Jogos para assistir às competições e visitar a cidade, impulsionando o desenvolvimento integrado das indústrias cultural e turística. Embora reconhecendo estas conquistas, o desafio futuro reside em transformar estes benefícios do curto prazo de realização de competições desportivas numa força motriz sustentável para o desenvolvimento de Macau, resolvendo questões fundamentais, como o estabelecimento de programas sistemáticos de cultivo de talentos para o desporto de rendimento, o aprofundamento da integração das indústrias de “desporto + turismo” e a melhoria de mecanismos para as PME partilharem dos benefícios gerados pelas competições desportivas.

Para cultivar talentos para o desporto de rendimento e aprofundar o desenvolvimento da indústria do desporto, apresento as três sugestões seguintes:

1. Melhorar o sistema de cultivo de talentos para o desporto de rendimento. Ao nível básico, há que reforçar a educação física nas escolas para melhorar a aptidão física e o entusiasmo dos jovens pelo desporto, criando uma base de talentos para o atletismo juvenil. Ao nível intermédio, há que aperfeiçoar a rede de treino amador e criar um sistema científico de desenvolvimento por níveis. Ao nível de elite, há que atribuir equipas de apoio profissional dedicadas a projectos-chave, incluindo o recrutamento de treinadores de alto nível, o estabelecimento de sistemas de apoio

à ciência do desporto, o reforço da cooperação e do intercâmbio com regiões avançadas e a promoção de uma colaboração aprofundada na formação e no desenvolvimento de talentos.

2. Estabelecer um mecanismo de apoio coordenado entre o governo, as empresas e a sociedade. Aprofundar o desenvolvimento integrado das indústrias de “competições+”, privilegiando-se o desenvolvimento de produtos turísticos desportivos centrados nos atletas excelentes e nas modalidades vantajosas, com vista a criar um circuito turístico desportivo com características próprias de Macau. Estabelecer ainda uma plataforma de pesquisa, desenvolvimento e venda de derivados de eventos e promover o desenvolvimento de novos modelos de “Desporto + Cultura” e “Desporto + Convenções e Exposições”. Por outro lado, há que empenhar-se no IP para as competições desportivas locais, criando um mercado de consumo desportivo com características próprias e atraindo os visitantes para as PME, ajudando-as a participar na cadeia de valor económico dos eventos desportivos.

3. Aperfeiçoar o mecanismo de apoio e avaliação das políticas. Elaborar planos específicos para o desenvolvimento da indústria do desporto, definindo os caminhos a seguir para o seu desenvolvimento e as políticas de apoio. Optimizar as políticas de apoio à participação das PME na economia das competições, proporcionando-lhes facilidades em termos de aquisição de bens e serviços, financiamento e utilização de espaços. Criar ainda um sistema científico de avaliação dos benefícios económicos dos eventos e acompanhar periodicamente os efeitos impulsionadores dos eventos nos sectores de turismo, venda a retalho, restauração, entre outros, a fim de garantir que os benefícios beneficiem uma camada mais ampla da sociedade.